

O primeiro trimestre de 2022 foi marcado por um grande crescimento do mercado de Títulos de Capitalização – em linha com a previsão feita pelo nosso time no final de 2021.

O resultado positivo em todos os estados brasileiros fez o segmento atingir R\$ 6,7 bilhões em receita, alta de 15,91% sobre o mesmo período de 2021, de acordo com os dados da Susep - Superintendência de Seguros Privados.

Já as reservas técnicas, que medem a robustez financeira do setor, avançaram 4,1% para o maior patamar da história: R\$ 33,8 bilhões.

Quando analisamos região a região, o Nordeste apresenta o maior crescimento (25,77%), seguido do Centro-Oeste (24,73%), do Norte (23,99%), do Sul (17,46%) e do Sudeste (11,84%).

Marcelo Farinha, presidente da FenaCap, explica que a grande capacidade de se acoplar a outros produtos e às demandas de praticamente todos os segmentos de negócios tem sido o diferencial para que a Capitalização retome a performance verificada antes da pandemia.

“A indústria cresceu e se consolidou porque desenvolveu uma grande capacidade de criar soluções de negócios com sorteios voltadas para o atendimento de necessidades específicas de outros segmentos da economia, consumidores e grupos sociais distintos. Diversificou produtos, canais, meios de pagamento, condições de preço, prazo, volumes e valores de sorteios”, complementa o presidente.

**Fonte:** FenaCap, em 01.06.2022